

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

THE IMPORTANCE OF THE DENTIST'S WORK IN THE INTENSIVE CARE UNIT (ICU)

LA IMPORTANCIA DEL PAPEL DEL DENTISTA EN LA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS (UCI)

Ana Caroline Carvalho de Almeida¹
Cinthia de Jesus Assis²
Primícia Vitória Leal Martins Sousa³
Juliana Nolêto Costa⁴
Natacha Kalu dos Santos Bernades Gonçalves⁵

RESUMO: A Odontologia Hospitalar compreende um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas de doenças orofaciais, em pacientes em ambiente hospitalar ou em assistência domiciliar realizada por um dentista visando a manutenção da saúde bucal. O objetivo do presente artigo é verificar através de uma revisão de literatura, a importância da assistência odontológica e o papel do cirurgião-dentista nas Unidades De Terapia Intensiva (UTI), para uma boa manutenção da saúde bucal e geral dos pacientes internados na UTI. A pesquisa foi realizada nas bases de dados da “SciELO” (Scientific Electronic Library Online), periódicos Capes, biblioteca Virtual em saúde tendo como descritores: “Cirurgião-dentista”, “saúde bucal”, “UTI”. Foram selecionadas 13 publicações que estavam de acordo com a temática escolhida, os critérios de inclusão foram: artigos publicados de maneira integral. Após a revisão bibliográfica foi constatada a importância do cirurgião-dentista na manutenção da saúde bucal e na prevenção de intercorrências hospitalares, através de procedimentos realizado pelo profissional junto à equipe multidisciplinar na Unidade De Terapia Intensiva. Constatou-se que a presença do cirurgião dentista na UTI é essencial, melhorando a saúde bucal e geral do paciente, reduzindo complicações e melhorando sua a qualidade de vida.

4931

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. saúde bucal. UTI.

ABSTRACT: Hospital dentistry comprises a set of preventive, diagnostic and therapeutic actions for orofacial diseases in patients in a hospital environment or in home care, carried out

¹Graduanda em Odontologia – Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis-FAESF.

²Graduanda em Odontologia – Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis-FAESF.

³Graduanda em Odontologia – Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis-FAESF.

⁴Professora Especialista em Ortodontia- Formada pelo Instituto Latosensu Centro de Pós- graduação em Saúde.

⁵ Professora Mestre em Endodontia e Orientadora – Formada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

by a dentist with the aim of maintaining oral health. The aim of this article is to verify, through a literature review, the importance of dental care and the role of the dental surgeon in Intensive Care Units (ICU), in order to maintain the oral and general health of ICU patients. The research was carried out in the "Scielo" (Scientific Electronic Library Online) databases, Capes journals and the Virtual Health Library, using the following descriptors: "Dental surgeon", "oral health", "ICU". Thirteen publications were selected that were in line with the chosen theme, and the inclusion criteria were: articles published in full. The literature review revealed the importance of the dental surgeon in maintaining oral health and preventing hospital complications, through procedures carried out by the professional together with the multidisciplinary team in the Intensive Care Unit. It was found that the presence of the dental surgeon in the ICU is essential, improving the patient's oral and general health, reducing complications and improving their quality of life.

Keywords: Dental surgeon. oral health. ICU.

RESUMEN: La Odontología Hospitalaria comprende un conjunto de acciones preventivas, diagnósticas y terapéuticas de enfermedades orofaciales en pacientes en ambiente hospitalario o en atención domiciliaria, realizadas por un odontólogo con el objetivo de mantener la salud bucal. El objetivo de este artículo es verificar, a través de una revisión bibliográfica, la importancia de la atención odontológica y el papel del cirujano dentista en las Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), con el fin de mantener la salud bucal y general de los pacientes de UCI. La investigación se realizó en las bases de datos "Scielo" (Scientific Electronic Library Online), revistas Capes y Biblioteca Virtual de Salud, utilizando los siguientes descriptores: "Dental surgeon", "oral health", "ICU". Se seleccionaron trece publicaciones que se ajustaban al tema elegido, y los criterios de inclusión fueron: artículos publicados en su totalidad. La revisión de la literatura reveló la importancia del cirujano dentista en el mantenimiento de la salud bucal y en la prevención de complicaciones hospitalarias, a través de procedimientos realizados por el profesional con el equipo multidisciplinar en la Unidad de Cuidados Intensivos. Se constató que la presencia del cirujano dentista en la UCI es fundamental, mejorando la salud bucal y general del paciente, reduciendo las complicaciones y mejorando su calidad de vida.

4932

Palabras clave: Cirujano dentista. salud oral. UCI.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar foi reconhecida como área específica do cirurgião-dentista em 2015, por meio da resolução do Conselho Federal de Odontologia-165. O cirurgião-dentista pode atuar em hospitais, desde que apresente currículos e aptidão para a atuação na determinada área (BRASIL, 2015).

A Odontologia Hospitalar foi iniciada com a cirurgia bucomaxilofacial no século XIX, por meio dos doutores Simon Hillihen e James Garretson. E no século XX, ela teve reconhecimento nas comunidades médica e odontológica (MORAIS e SILVA, 2015).

A função de um cirurgião dentista no ambiente hospitalar é realizar a higienização adequada dos pacientes internados, atuando em procedimentos de baixa, média e alta complexidade da área da odontologia, impedindo que os pacientes adquiram infecções orais ou sistêmicas, devido ao acúmulo de resíduos na boca, diminuindo assim, o tempo de internação desse paciente (GAETTI-JARDIM, 2013).

A interação entre o cirurgião-dentista com a equipe multidisciplinar nas Unidades de Terapia Intensiva contribui para a higienização oral, impedindo assim, a proliferação de microrganismos que possam desencadear infecções orais no paciente internado (LIMA *et al.*, 2016).

A odontologia hospitalar é um conjunto de práticas complexas de procedimentos em nível hospitalar (SALDANHA, 2015). Pacientes em nível hospitalar tem uma necessidade de cuidados especiais e controle de higiene, no entanto, nem sempre tem os cuidados com a higiene bucal, local que prolifera bactérias que podem prejudicar o estado sistêmico do paciente (MORAIS E SILVA, 2015).

4933

Com isso a presença dos cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar, e nas Unidades de terapia intensivas se faz necessário com intervenções que tragam melhorias para a saúde bucal e sistêmica dos pacientes como a profilaxia de infecções respiratórias (MORAIS E SILVA, 2015).

É importante também a necessidade de outros profissionais da área da saúde a serem inseridos no processo de restabelecimento da saúde dos pacientes, tais como, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, farmacêuticos, assistentes sociais, entre os demais profissionais da saúde que podem estar colaborando em um atendimento generalizado (CARMO, 2017).

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é mostrar a importância da assistência odontológica e o papel do cirurgião-dentista nas unidades de Terapia Intensiva.

MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, que possui como temática: “a importância da atuação do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva.” A pesquisa foi realizada nas bases de dados “SciELO” (Scientific Eletronic Library Online), periódicos Capes, Biblioteca Virtual em Saúde tendo como descritores: “Cirurgião-dentista”, “saúde bucal”,

“UTI”. Foram selecionadas 13 publicações que estavam de acordo com a temática escolhida. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, artigos que abordassem sobre a importância do cirurgião-dentista na UTI, o papel desses profissionais para manter a saúde oral e geral de pacientes intensivistas. As pesquisas que não atenderam ao tema proposto ou de forma incompleta foram excluídas.

DISCUSSÃO

A odontologia em âmbito hospitalar tem como objetivo cuidar da saúde bucal e prevenir alterações bucais dos pacientes, exigindo específicos procedimentos não invasivos (higienização bucal, profilaxia, restaurações simples e raspagem) que podem estar sendo realizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), melhorando a saúde bucal desse paciente que está hospitalizado, sendo o cirurgião-dentista (CD) muito importante na UTI (GAETTI-JARDIM *et al.*, 2013).

A Odontologia Hospitalar pode estabelecer a necessidade de intervenções que diminuam riscos futuros, reduzindo as causas que interfiram no tratamento do paciente comprometido sistemicamente (MORAIS E SILVA, 2015).

A Odontologia Hospitalar é uma prática implantada nos hospitais para que as pessoas internadas recebam uma atenção maior em sua cavidade oral. Ela visa manter a higienização bucal do paciente íntegra, mantendo a qualidade de vida do mesmo e evitando agravos em seu estado de saúde (GAETI-JARDIM *et al.*, 2013).

Pacientes internados na UTI podem desenvolver xerostomia devido a intubação ou ventilação induzida. Além disso, dentes fraturados, restauração com falha, periodontite, gengivite, tecidos necróticos, dentes com exposição pulpar, todos esses são meios susceptíveis para a proliferação de micro-organismos que alteram a saúde do paciente e o desempenho de medicações sistêmicas (RABELO *et al.*, 2010).

A doença periodontal é o resultado da interação do biofilme com os tecidos periodontais por meio de respostas celulares e vasculares. Ela pode agravar, causando uma piora no quadro clínico do paciente internado (MORAIS *et al.*, 2006).

Na UTI, as doenças infecciosas da cavidade bucal do paciente podem ser agravadas, por conta da resposta imunológica, algumas delas podem ser causadas pela falta da higienização bucal, alcoolismo, diabetes e demais alterações sistêmicas, podendo gerar uma gengivite ou periodontite. Nos hospitais há alguns patógenos, esses são os vírus e bactérias, que ao serem absorvidos pelas vias respiratórias, podem causar algumas complicações nos pacientes

internados: Pneumonia bacteriana, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças cardiovasculares, artrite reumatoide e partos prematuros (GAETTI-JARDIM *et al.*, 2013).

As doenças mais fáceis de serem adquiridas são a pneumonia por aspiração e infecções por microrganismos que entram na corrente sanguínea através da periodontia adquirida por má higienização bucal e o acúmulo de restos alimentares na prótese dentária (KAHN *et al.*, 2008).

Com a falta de higiene bucal adequada, é comum o paciente na UTI adquirir infecções fúngicas, respiratórias e bacterianas que vão comprometer o tratamento do paciente. Isso vai acometer principalmente pacientes idosos que fazem uso de próteses dentárias e também pela debilidade sistêmica causada pela idade avançada juntamente com o tratamento médico enfrentado (JALES, 2010).

Pacientes idosos internados na UTI são mais susceptíveis a adquirir problemas sistêmicos por doenças respiratórias, por doenças periodontais e por bactérias que se alojam nas placas das próteses dentárias. A falta de higiene bucal leva a um acúmulo de bactérias que liberam toxinas nos dentes, ligamentos periodontais e língua, essas bactérias entram na corrente sanguínea e acabam alterando a condição sistêmica do paciente (KAHN *et al.*, 2008).

Pessoas idosas têm dificuldade em fazer uma higienização bucal correta, e quando se encontram na UTI essa higienização não é feita na maioria das vezes, por isso é importante um 4935
cirurgião dentista na UTI, para manter a higienização correta e manter a saúde do paciente. Essa higienização é feita através de profilaxia com digluconato de clorexidina 0,12% e escovação pelo menos duas vezes ao dia, além da remoção e limpeza das próteses dentárias por no mínimo duas vezes ao dia (KAHN *et al.*, 2008).

O cirurgião-dentista especializado em odontologia hospitalar é de extrema importância nesses casos, realizando uma adequação do meio bucal e utilizando medicações que estimulem a produção de saliva, pois a xerostomia pode levar a aparição de outras doenças bucais que comprometem ainda mais a saúde do paciente (RABELO *et al.*, 2010).

O cirurgião dentista além de devolver a saúde bucal do paciente na UTI, também tem como obrigação orientar o paciente e os familiares em como proceder a higienização correta e quais efeitos pode haver na melhoria ou piora dos problemas sistêmicos do paciente (JALES *et al.*, 2010).

A função do cirurgião-dentista na UTI é de manter a integridade da saúde bucal da pessoa internada, evitando que os mesmos não desencadeiem doenças orais, bloqueando a proliferação

de microrganismos, infecções ou doenças que possam agravar o quadro clínico do paciente (GUEDES *et al.*, 2021).

A higiene oral do paciente internado deve ser feita adequadamente por um profissional capacitado, pois reduz a proliferação de bactérias, impedindo o agravo do quadro clínico dos pacientes internados na UTI. A saúde bucal deve ser mantida, porque está fortemente relacionada com o sistema imunológico do paciente (RABELO, 2010).

A saúde bucal do paciente internado na UTI influencia diretamente o quadro geral de saúde do mesmo. Com isso, torna-se necessário a inclusão do cirurgião-dentista atuando em conjunto com a equipe multidisciplinar, devendo haver parceria direta com o médico responsável para obter bons resultados, melhorando assim a saúde do paciente, reduzindo o tempo de internação e conseqüentemente, reduzindo também o custo do hospital com aquele tratamento (AMARAL, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar nas Unidades de Terapia Intensiva contribui de forma efetiva para melhoria da saúde bucal e geral do paciente. O acompanhamento feito por esse profissional habilitado, vai manter a higienização correta do meio bucal, podendo reduzir a proliferação de microrganismos e assim evitar infecções e doenças sistêmicas que estabelecem riscos para a saúde do paciente., A falta de um profissional de nível superior da odontologia na UTI pode dificultar a recuperação do paciente e/ou agravar o quadro clínico geral do mesmo, fazendo-se necessário a presença desses profissionais na equipe intensivista e em todos os hospitais independente de ser grande ou pequeno poste.

4936

REFERÊNCIAS

- 1 AMARAL, Cristiane Oliveira Ferreira. Importância Do Cirurgião-dentista Em Unidade De Terapia Intensiva: Avaliação Multidisciplinar, 2013; 67(2): 108.
- 2 BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-162/2015. Rio de Janeiro, RJ, 2015; 1- 2.
- 3 CARMO, Gabriela Pereira. A compreensão da equipe multiprofissional de uma unidade de terapia intensiva sobre o significado de promoção da saúde. São Paulo: Universidade de Santo Amaro, 2017; 1(4): 6.

- 4 GAETTI-JARDIM, Ellen. Atenção Odontológica a Pacientes Hospitalizados: Revisão da Literatura e Proposta de Protocolo de Higiene Bucal Oral. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2013; 11(35): 32-33.
- 5 GUEDES, *et al.* Assistência odontológica em Unidade de Terapia Intensiva: uma visão da equipe hospitalar. *JNT – Facit Business and Technology Journal*, 2021; 93.
- 6 GUEDES *et al.* Assistência Odontológica Junto à Equipe Multidisciplinar nas Unidades de Terapia Intensiva. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021; 27(1): 88-90.
7. JALES, S. M. C. P., Avaliação da efetividade de um protocolo de cuidados odontológicos no alívio da dor, sintomas bucais e melhora da qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço em cuidados paliativos: ensaio clínico não controlado. São Paulo. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2011; 260(11): 3.
8. KAHN *et al.*, Avaliação da existência de controle de infecção oral nos pacientes internados em hospitais do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Artigo Article, 2008; 13(6): 1825-31.
9. LIMA, A.K.M.N; CABRAL., Percepção dos profissionais que trabalham na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) quanto á inclusão do cirurgião-dentista na equipe. *Full dent, Sci.*,2016; 28(1): 72.
10. SALDANHA, K.D.F. *et al.* A Odontologia Hospitalar: Revisão. *Arch Health Invest*, 2015; 4(1): 59.
11. MORAIS, Teresa Marcia Nascimento. *Et al.* A importância da atuação odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 2006; 18(4): 412-7.
12. MORAIS, Teresa Márcia; SILVA, Antonio. *Fundamentos da ODONTOLOGIA em Ambiente Hospitalar/ UTI.* Rio de Janeiro: Elsevier, 2015; 1: 45.
13. RABELO, Gustavo Davi. Atendimento Odontológico Ao Paciente Em Unidade De Terapia Intensiva. São Paulo, 2010; 55(2): 67-70.